



RELISE

CONTRIBUIÇÕES DOS COMPONENTES CURRICULARES DE CONTABILIDADE PARA FORMAÇÃO DE CONTADORES/PROFISSIONAIS COM PERFIL EMPREENDEDOR NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO¹

*CONTRIBUTIONS OF ACCOUNTING CURRICULAR COMPONENTS FOR
THE TRAINING OF ACCOUNTANTS/PROFESSIONALS WITH AN
ENTREPRENEURSHIP PROFILE IN THE BRAZILIAN SEMI-ARID REGION*

Jefferson Matos²

RESUMO

Os componentes curriculares de contabilidade têm um papel essencial na formação do perfil empreendedor no Semiárido brasileiro. Ao oferecer uma compreensão abrangente dos princípios contábeis, incluindo conceitos financeiros, de custos e orçamentários, esses cursos capacitam os estudantes para a gestão eficaz das finanças empresariais. Além disso, fornecem habilidades de planejamento e controle, permitindo a elaboração de planos de negócios abrangentes e a definição de metas financeiras realistas. A ênfase na tomada de decisão baseada em dados prepara os estudantes para interpretar relatórios financeiros e implementar medidas corretivas quando necessário. No entanto, é importante avaliar se os egressos dos cursos de Ciências Contábeis estão verdadeiramente preparados para práticas empreendedoras em seus respectivos locais de atuação no Semiárido. Este estudo tem como objetivo preencher essa lacuna, analisando a eficácia dos currículos desses cursos na preparação dos profissionais empreendedores para os desafios específicos da região. Identificar eventuais lacunas na formação oferecida e propor medidas para aprimorar a preparação dos estudantes contribuirá significativamente para o fortalecimento do empreendedorismo no Semiárido e para o desenvolvimento sustentável da região, garantindo que os profissionais estejam adequadamente capacitados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades existentes.

Palavras-chave: contabilidade, formação profissional, semiárido, empreendedorismo.

¹ Recebido em 09/09/2024. Aprovado em 23/10/2024. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.17664376

² Universidade Federal do Vale do São Francisco. jeffmatos@hotmail.com



RELISE

71

ABSTRACT

The accounting curricular components play an essential role in the formation of the entrepreneurial profile in the Brazilian Semiarid region. By offering a comprehensive understanding of accounting principles, including financial, costing and budgeting concepts, these courses equip students to effectively manage business finances. Additionally, they provide planning and control skills, allowing to draw up comprehensive business plans and set realistic financial goals. The emphasis on data-driven decision making prepares students to interpret financial reports and implement corrective measures when necessary. However, it is important to assess whether graduates of Accounting Sciences courses are truly prepared for entrepreneurial practices in their respective places of work in the Semiarid region. This study aims to fill this gap, analyzing the effectiveness of these courses' curricula in preparing entrepreneurial professionals for the region's specific challenges. Identifying possible gaps in the training offered and proposing measures to improve students' preparation will significantly contribute to strengthening entrepreneurship in the Semiarid region and to the region's sustainable development, ensuring that professionals are adequately trained to face challenges and take advantage of existing opportunities.

Keywords: accounting, professional qualification, semi-arid, entrepreneurship.

INTRODUÇÃO

De acordo com Alves (2016), as contribuições dos componentes curriculares de contabilidade na formação de profissionais no âmbito do empreendedorismo no Semiárido brasileiro são cruciais para o desenvolvimento de uma base sólida de habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios específicos dessa região. O Semiárido brasileiro é conhecido por suas condições climáticas adversas, escassez de recursos hídricos e desafios socioeconômicos, que exigem abordagens empreendedoras inovadoras e resilientes para o sucesso dos negócios.

Segundo Campos (2020), os componentes curriculares de contabilidade contribuem para a preparação dos profissionais empreendedores para enfrentar esses desafios. Eles proporcionam aos estudantes uma compreensão abrangente dos princípios contábeis fundamentais, abordando conceitos de



RELISE

contabilidade financeira, custos, orçamentos e análise financeira. Essa base de conhecimento é considerada essencial para a gestão eficaz das finanças empresariais, permitindo que os empreendedores possam tomar decisões informadas e estratégicas sobre alocação de recursos, investimentos e operações financeiras.

Além disso, os cursos de contabilidade também capacitam os futuros empreendedores com habilidades de planejamento e controle. Eles aprendem a elaborar planos de negócios abrangentes, identificando metas financeiras realistas e desenvolvendo estratégias para alcançá-las. Essa capacidade de planejamento é especialmente relevante no contexto do Semiárido, onde a escassez de recursos e a volatilidade econômica requerem uma abordagem proativa e cuidadosa na gestão dos negócios.

Para Gouveia (2016), a capacidade de tomar decisões baseadas em dados é fundamental para o empreendedorismo e é desenvolvida por meio dos componentes curriculares de contabilidade. Os estudantes aprendem a interpretar e analisar relatórios financeiros, identificar tendências e padrões, e utilizar indicadores-chave de desempenho para avaliar a saúde financeira de seus empreendimentos. Essa habilidade é essencial para que os empreendedores possam identificar precocemente problemas financeiros e implementar medidas corretivas, garantindo a sustentabilidade dos negócios no longo prazo.

Destaca-se que os cursos de contabilidade abordam questões de conformidade regulatória e tributária, fornecendo aos empreendedores o conhecimento necessário para cumprir as obrigações legais e fiscais associadas à operação de um negócio no Brasil. Isso é fundamental para evitar problemas legais e financeiros que possam comprometer a viabilidade dos empreendimentos no Semiárido.



RELISE

Moreira (2020) destaca que os componentes curriculares de contabilidade desempenham um papel essencial na formação de profissionais empreendedores no Semiárido brasileiro, fornecendo-lhes as habilidades, conhecimentos e ferramentas necessárias para enfrentar os desafios únicos dessa região e construir negócios sustentáveis e bem-sucedidos. Ao integrar conceitos contábeis com as demandas específicas do empreendedorismo no Semiárido, esses componentes curriculares preparam os estudantes para se destacarem em um ambiente empresarial desafiador e dinâmico.

Como questão norteadora do estudo, os egressos do Bacharelado de Ciências Contábeis estão preparados para práticas empreendedoras em seus lócus de atuação?

O estudo se justifica pela necessidade premente de avaliar a eficácia dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis na preparação de profissionais empreendedores para enfrentar os desafios específicos do Semiárido brasileiro. Considerando a importância crescente do empreendedorismo como motor de desenvolvimento econômico e social na região, é fundamental compreender se os egressos desses cursos estão sendo adequadamente capacitados para atuar de forma empreendedora em seus lócus de atuação. Ao identificar lacunas na formação oferecida e propor medidas para aprimorar a preparação dos estudantes, este estudo visa contribuir para o fortalecimento do empreendedorismo no Semiárido e para o desenvolvimento sustentável da região.

O presente estudo tem como objetivo geral identificar as contribuições dos componentes curriculares de contabilidade na formação de profissionais empreendedores no contexto do Semiárido brasileiro, por meio de uma análise dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis e de pesquisas sobre práticas empreendedoras na região. Como objetivos específicos, destacam-se analisar a educação empreendedora e a formação em ciências contábeis, discorrer sobre



RELISE

74

o papel da contabilidade na formação de profissionais empreendedores e identificar o empreendedorismo no contexto do semiárido brasileiro e seus desafios.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E A FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A importância da educação empreendedora no contexto da formação em Ciências Contábeis é um tema de grande relevância, pois reflete a necessidade crescente de preparar os futuros profissionais não apenas para atuar no mercado de trabalho, mas também para empreender e inovar. A educação empreendedora engloba o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para identificar oportunidades, criar e gerir negócios de forma eficaz e sustentável. De acordo com Moreira et al. (2020), no contexto dos cursos de Ciências Contábeis, essa educação desempenha um papel fundamental na formação de profissionais que não apenas compreendem os aspectos técnicos da contabilidade, mas também têm visão estratégica e capacidade de liderança para enfrentar os desafios do mundo empresarial.

Ainda de acordo com os autores supracitados, através da educação empreendedora, os estudantes são incentivados a pensar de forma criativa, a desenvolver soluções inovadoras e a assumir riscos calculados, elementos essenciais para o sucesso no empreendedorismo. Além disso, a educação empreendedora também promove o desenvolvimento de uma mentalidade proativa e de iniciativa, preparando os estudantes para enfrentar a incerteza e a volatilidade do mercado de trabalho atual. Ao estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas, a educação empreendedora capacita os estudantes a identificarem oportunidades de negócio, a avaliarem sua viabilidade e a elaborarem planos estratégicos para sua implementação e gestão.



RELISE

Para Campos et al. (2020), um outro aspecto importante da educação empreendedora na formação em Ciências Contábeis é a ênfase na colaboração e no trabalho em equipe. Os futuros profissionais aprendem a valorizar a diversidade de ideias e perspectivas, a negociar e a resolver conflitos de forma construtiva, habilidades essenciais para o sucesso no ambiente empresarial. Alves et al. (2016) destacam que a educação empreendedora também promove a ética e a responsabilidade social, incentivando os estudantes a considerarem o impacto de suas decisões não apenas nos resultados financeiros do negócio, mas também na comunidade e no meio ambiente. Em resumo, a integração da educação empreendedora na formação em Ciências Contábeis é essencial para capacitar os profissionais do futuro a serem agentes de mudança e a contribuírem para o desenvolvimento econômico e social de suas comunidades.

Ainda de acordo com Alves et al. (2016), a integração da educação empreendedora na formação em Ciências Contábeis traz uma série de contribuições significativas para os estudantes e para o mercado de trabalho. Os cursos de Ciências Contábeis fornecem uma base sólida de conhecimentos técnicos e conceituais sobre contabilidade, finanças e gestão, que são fundamentais para o sucesso no empreendedorismo. Essa formação abrangente permite que os futuros empreendedores compreendam os aspectos financeiros e contábeis de um negócio, incluindo a elaboração de relatórios financeiros, análise de custos e orçamentos, e gestão de recursos financeiros. Além disso, os cursos de Ciências Contábeis também desenvolvem habilidades analíticas e de resolução de problemas, essenciais para identificar oportunidades de negócio e tomar decisões estratégicas.

Segundo De Oliveira e Melo (2016), uma das principais contribuições dos cursos de Ciências Contábeis para a educação empreendedora é a ênfase na ética e na responsabilidade social. Os futuros empreendedores aprendem a importância da transparência, integridade e conformidade regulatória em todas



RELISE

as áreas do negócio, o que contribui para a construção de uma reputação sólida e confiável no mercado. Além disso, os cursos de Ciências Contábeis também abordam questões de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, preparando os estudantes para considerarem o impacto de suas decisões nos aspectos econômicos, sociais e ambientais do negócio.

Caggy et al. (2016) destacam que outra contribuição importante dos cursos de Ciências Contábeis para a educação empreendedora é a formação em gestão e liderança. Os futuros empreendedores aprendem a trabalhar em equipe, a motivar e a liderar pessoas, habilidades essenciais para o sucesso na gestão de um negócio. Além disso, os cursos de Ciências Contábeis também abordam questões relacionadas ao planejamento estratégico, gestão de projetos e tomada de decisão, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do ambiente empresarial de forma eficaz e proativa.

Assim, pode-se afirmar que os cursos de Ciências Contábeis também oferecem oportunidades práticas de aprendizado através de estágios, projetos e atividades extracurriculares. Essas experiências proporcionam aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula na prática, desenvolvendo habilidades práticas e adquirindo experiência real no mundo dos negócios. Em resumo, os cursos de Ciências Contábeis desempenham um papel fundamental na formação de profissionais empreendedores, fornecendo-lhes os conhecimentos, habilidades e ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do mundo empresarial e para contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social de suas comunidades.



RELISE

77

PAPEL DA CONTABILIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EMPREENDEDORES

O papel da contabilidade na formação de profissionais empreendedores é de suma importância para o desenvolvimento de negócios sólidos e sustentáveis. Segundo Cavalcanti, Moreira e Silva (2018), os fundamentos da contabilidade fornecem uma base essencial para compreender a saúde financeira de uma empresa e tomar decisões informadas. Nesse sentido, os estudantes aprendem os princípios contábeis fundamentais, que incluem conceitos básicos como débito, crédito, ativos, passivos, receitas e despesas. Esses conceitos são a espinha dorsal da contabilidade e permitem aos empreendedores registrarem e acompanharem todas as transações financeiras de sua empresa.

Além dos princípios básicos, os autores acima citados destacam que os estudantes também são introduzidos aos métodos de contabilidade financeira, que incluem a elaboração de demonstrativos contábeis como o balanço patrimonial, a demonstração de resultados do exercício (DRE) e o fluxo de caixa. Esses demonstrativos fornecem uma visão abrangente da situação financeira de uma empresa em um determinado período, permitindo aos empreendedores avaliarem sua performance e identificarem áreas de melhoria. Essa compreensão é fundamental para a gestão eficaz das finanças empresariais e para o planejamento estratégico de longo prazo.

De acordo com Gouveia (2020), os estudantes também são expostos aos conceitos de contabilidade de custos, que envolvem o cálculo e análise dos custos de produção de um produto ou serviço. Isso permite aos empreendedores determinarem o preço de venda mais adequado para seus produtos, garantindo que eles sejam competitivos no mercado e gerem lucros satisfatórios. Destaca-se que a contabilidade de custos também ajuda os empreendedores a



RELISE

identificarem áreas de desperdício e ineficiência, possibilitando a implementação de medidas corretivas para melhorar a eficiência operacional e reduzir os custos.

De acordo com Da Silva et al. (2019), os estudantes também aprendem sobre a importância da contabilidade para a tomada de decisão estratégica. Ao analisar os dados contábeis, os empreendedores podem identificar tendências, padrões e oportunidades de crescimento, que são fundamentais para o sucesso de um negócio. Além disso, a contabilidade fornece informações essenciais para a obtenção de financiamento e investimento, ajudando os empreendedores a atraírem recursos externos necessários para expandir seus negócios.

Ainda segundo Da Silva et al. (2019), o papel da contabilidade na formação de profissionais empreendedores vai além de simplesmente entender os números; envolve o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o sucesso nos negócios. Uma das principais habilidades desenvolvidas é a capacidade de análise crítica. Os estudantes de contabilidade aprendem a interpretar os dados financeiros de uma empresa de forma a extrair insights valiosos sobre sua performance e saúde financeira. Essa habilidade é crucial para os empreendedores, pois lhes permite identificar áreas de melhoria, antecipar problemas financeiros e tomar decisões estratégicas baseadas em evidências.

Além disso, os cursos de contabilidade também desenvolvem habilidades de comunicação e colaboração. Os futuros empreendedores aprendem a comunicar informações financeiras de forma clara e acessível para diferentes públicos, o que é essencial para atrair investidores, negociar com parceiros comerciais e engajar colaboradores. Eles também aprendem a trabalhar em equipe, colaborando com profissionais de outras áreas para alcançar objetivos comuns. Essas habilidades são fundamentais para o sucesso nos negócios, onde a capacidade de se comunicar eficazmente e colaborar com outras pessoas é essencial.



RELISE

Segundo Macedo (2023), uma outra habilidade importante desenvolvida através da contabilidade é a capacidade de planejamento e organização. Os empreendedores aprendem a elaborar orçamentos, criar planos de negócios e definir metas financeiras realistas. Essa habilidade é crucial para garantir que os recursos financeiros da empresa sejam alocados de forma eficiente e para garantir o sucesso a longo prazo do negócio. Além disso, os empreendedores também aprendem a gerenciar seu tempo e recursos de forma eficaz, maximizando sua produtividade e minimizando desperdícios.

Os cursos de contabilidade também desenvolvem habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. Os estudantes aprendem a analisar situações complexas, identificar problemas e desenvolver soluções eficazes. Essa habilidade é essencial para os empreendedores, que frequentemente enfrentam desafios únicos e imprevistos ao longo do caminho. Ao desenvolver habilidades de resolução de problemas, os empreendedores estão melhor preparados para superar obstáculos e alcançar o sucesso em seus empreendimentos. Dessa forma, o papel da contabilidade na formação de profissionais empreendedores vai além do entendimento dos números; envolve o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o sucesso nos negócios, incluindo análise crítica, comunicação eficaz, planejamento e organização, e resolução de problemas.

EMPREENDEADORISMO NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

O empreendedorismo no contexto do Semiárido brasileiro é moldado por uma série de características únicas e desafiadoras. De acordo com Rego (2023), esta vasta região, que abrange grande parte do Nordeste brasileiro, é conhecida por suas condições climáticas adversas, marcadas por longos períodos de seca e escassez de recursos hídricos. Essa realidade impõe desafios significativos



RELISE

para os empreendedores, que precisam encontrar maneiras criativas e inovadoras de prosperar em um ambiente tão hostil.

Rego (2023) apresenta que uma das principais características do Semiárido brasileiro é sua grande extensão territorial e diversidade geográfica. Compreendendo uma área de mais de 900 mil quilômetros quadrados, esta região abriga uma variedade de ecossistemas, que vão desde caatingas áridas até áreas de transição para a floresta amazônica. Essa diversidade geográfica cria oportunidades para o desenvolvimento de negócios em uma ampla gama de setores, desde agricultura e pecuária até turismo ecológico e energias renováveis.

Segundo Da Silva Alves et al. (2023), uma das principais características do Semiárido brasileiro é a sua vulnerabilidade às secas e à variabilidade climática. A escassez de chuvas é uma realidade constante nesta região, o que afeta diretamente a disponibilidade de água para consumo humano, agricultura e atividades econômicas. Isso torna os empreendedores do Semiárido especialmente suscetíveis a períodos de crise e instabilidade, exigindo que desenvolvam estratégias resilientes para garantir a sobrevivência e o crescimento de seus negócios.

Segundo Fiúza e Freitas (2024), o Semiárido brasileiro também enfrenta desafios socioeconômicos significativos, incluindo altos índices de pobreza, desigualdade social e falta de acesso a serviços básicos como saúde e educação. Essa realidade cria barreiras adicionais para o empreendedorismo, tornando mais difícil para os empreendedores obterem acesso a financiamento, infraestrutura e apoio governamental. No entanto, também abre espaço para iniciativas inovadoras e inclusivas, que buscam enfrentar esses desafios de frente e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Fiúza e Freitas (2024) ainda destacam que, diante dessas características, os empreendedores do Semiárido brasileiro precisam



RELISE

desenvolver uma série de habilidades e competências específicas para ter sucesso em seus empreendimentos. Isso inclui não apenas habilidades técnicas e de gestão, mas também uma mentalidade resiliente e adaptativa, capaz de enfrentar os desafios únicos dessa região.

Para Da Silva Prata e Da Silva (2021), o empreendedorismo desempenha um papel fundamental no contexto do Semiárido brasileiro, representando não apenas uma fonte de renda e desenvolvimento econômico, mas também uma forma de enfrentar os desafios únicos enfrentados por essa região. O Semiárido é caracterizado por suas condições climáticas adversas, com longos períodos de seca e escassez de recursos hídricos, o que impacta diretamente a vida das comunidades locais e a viabilidade das atividades econômicas tradicionais, como a agricultura e a pecuária.

Ainda de acordo com os autores supracitados, o empreendedorismo surge como uma alternativa viável para diversificar a economia da região e criar oportunidades de trabalho e renda para a população local. Os empreendedores do Semiárido são capazes de identificar e explorar nichos de mercado pouco explorados, desenvolver soluções inovadoras para os problemas locais e aproveitar os recursos naturais de forma sustentável. Além disso, o empreendedorismo também contribui para a resiliência das comunidades do Semiárido, permitindo que elas se adaptem às mudanças climáticas e superem os desafios econômicos e sociais enfrentados.

De Oliveira (2023) destaca que uma outra importância do empreendedorismo no Semiárido brasileiro está relacionada à geração de empregos e ao desenvolvimento social da região. Ao criar novos negócios e investir em iniciativas locais, os empreendedores contribuem para a dinamização da economia local e para a redução da taxa de desemprego. Além disso, o empreendedorismo também promove o empoderamento das comunidades



RELISE

locais, permitindo que elas se tornem mais autônomas e independentes, tanto do ponto de vista econômico quanto social.

De acordo com Fiúza e Freitas (2024), o empreendedorismo no Semiárido brasileiro também desempenha um papel importante na preservação do patrimônio cultural e ambiental da região. Muitos empreendedores locais desenvolvem negócios sustentáveis que valorizam e promovem a cultura local, como o artesanato tradicional e o turismo comunitário. Ao mesmo tempo, o empreendedorismo sustentável contribui para a conservação dos recursos naturais do Semiárido, incentivando práticas agrícolas e de produção mais responsáveis e ecológicas.

Por fim, o empreendedorismo no contexto do Semiárido brasileiro também é uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social e reduzir as desigualdades regionais. Ao criar oportunidades de trabalho e renda para grupos marginalizados, como mulheres, jovens e comunidades indígenas, os empreendedores contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Em suma, o empreendedorismo desempenha um papel crucial no desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro, proporcionando oportunidades econômicas, sociais e ambientais para suas comunidades.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA EMPREENDEDORES NO SEMIÁRIDO

Os empreendedores que atuam no Semiárido brasileiro enfrentam uma série de desafios específicos que tornam a gestão de negócios na região uma tarefa complexa e desafiadora. De acordo com Limeira (2021), um dos principais desafios é a escassez de água, que é agravada pela irregularidade das chuvas e pela falta de infraestrutura para armazenamento e distribuição de água. Isso afeta diretamente as atividades agrícolas e pecuárias, que são a base da



RELISE

economia da região, tornando-as vulneráveis à seca e à falta de água para irrigação e consumo animal.

Limeira (2021) complementa destacando que além da escassez de água, o Semiárido também enfrenta problemas relacionados à degradação ambiental e à desertificação, que são agravados pela exploração inadequada dos recursos naturais e pelas mudanças climáticas. Isso afeta não apenas o meio ambiente, mas também a economia local, já que muitas atividades econômicas dependem diretamente dos recursos naturais, como a agricultura, o ecoturismo e a exploração de produtos florestais.

Para Souza e Pozzebon (2020), um outro desafio significativo enfrentado pelos empreendedores do Semiárido é a falta de infraestrutura básica, como estradas, energia elétrica e acesso à internet. Isso dificulta não apenas o transporte de mercadorias e a comunicação com fornecedores e clientes, mas também o acesso a serviços essenciais, como saúde e educação. Além disso, a falta de infraestrutura também encarece os custos de produção e dificulta a competitividade das empresas locais no mercado.

Além dos desafios relacionados ao meio ambiente e à infraestrutura, Souza e Pozzebon (2020) destacam que os empreendedores do Semiárido também enfrentam obstáculos relacionados à falta de acesso a financiamento e apoio governamental. Muitas vezes, os empreendedores locais têm dificuldade em obter crédito junto a instituições financeiras, devido à falta de garantias ou histórico de crédito. Além disso, o apoio governamental muitas vezes é insuficiente ou mal direcionado, deixando os empreendedores sem recursos e sem suporte para desenvolver seus negócios de forma sustentável.

De acordo com Fiúza e Freitas (2024), os empreendedores que atuam no Semiárido brasileiro enfrentam uma série de desafios específicos, relacionados à escassez de água, degradação ambiental, falta de infraestrutura e acesso limitado a financiamento e apoio governamental. No entanto, apesar



RELISE

desses desafios, também existem oportunidades significativas para o empreendedorismo na região, especialmente nas áreas de agricultura sustentável, turismo ecológico, energia renovável e economia criativa. A chave para o sucesso é enfrentar esses desafios de forma criativa e inovadora, aproveitando ao máximo as oportunidades disponíveis e trabalhando em parceria com as comunidades locais e as instituições de apoio ao empreendedorismo.

Ainda de acordo com os autores supracitados, os empreendedores que buscam oportunidades de negócios no Semiárido brasileiro têm à sua disposição uma variedade de setores e nichos que podem ser explorados de maneira criativa e inovadora. Uma das principais oportunidades de negócios na região está relacionada à agricultura sustentável. Apesar dos desafios climáticos, o Semiárido possui um potencial agrícola significativo, especialmente para culturas adaptadas à seca, como cactos e palmeiras. Além disso, técnicas de conservação de água e manejo do solo, como a agricultura de sequeiro e a agroecologia, podem ajudar a maximizar o uso dos recursos naturais disponíveis e reduzir os impactos ambientais.

A região abriga uma variedade de paisagens deslumbrantes, incluindo serras, rios, cavernas e áreas de caatinga, que são atrativas para os amantes da natureza e aventureiros. Além disso, as comunidades locais possuem uma rica cultura e tradições, que podem ser exploradas por meio de roteiros turísticos e experiências autênticas, de acordo com Souza e Pozzebon (2020). O turismo também pode gerar empregos e renda para as comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

Os autores complementam apresentando que, além da agricultura e do turismo, o Semiárido brasileiro também oferece oportunidades no setor de energias renováveis. A região possui um grande potencial para a geração de energia solar e eólica, devido à sua alta incidência de luz solar e ventos



RELISE

constantes. Investimentos em projetos de energia renovável podem não apenas reduzir a dependência de combustíveis fósseis, mas também gerar empregos e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Segundo Rego (2023), as comunidades locais possuem uma rica tradição artesanal, que inclui tecelagem, cerâmica, escultura e bordado, entre outras atividades. Essas habilidades artesanais podem ser valorizadas e comercializadas por meio da criação de produtos únicos e diferenciados, que atendam a demanda crescente por produtos sustentáveis e de origem local.

Por fim, o Semiárido brasileiro também oferece oportunidades no setor de tecnologia e inovação. Com o avanço da tecnologia e a expansão da conectividade, os empreendedores podem explorar novas formas de resolver problemas locais, através do desenvolvimento de aplicativos, softwares e soluções tecnológicas voltadas para as necessidades específicas da região. Essas iniciativas podem não apenas melhorar a qualidade de vida das comunidades locais, mas também atrair investimentos e talentos para a região, impulsionando o crescimento econômico e a inovação. Em resumo, o Semiárido brasileiro oferece uma série de oportunidades de negócios para empreendedores criativos e inovadores, que estejam dispostos a enfrentar os desafios da região e aproveitar ao máximo seu potencial.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo foi predominantemente qualitativa, buscando compreender as contribuições dos componentes curriculares de contabilidade para a formação de contadores/profissionais com perfil empreendedor no Semiárido brasileiro. Para isso, foram realizadas revisões bibliográficas abrangentes e análises detalhadas de artigos e publicações relevantes, visando obter uma compreensão aprofundada do tema.



A revisão bibliográfica foi conduzida utilizando-se de fontes acadêmicas confiáveis, incluindo bases de dados como Google Acadêmico e SciELO. Foram utilizadas palavras-chave específicas, como "Contabilidade", "Formação Profissional", "Semiárido" e "Empreendedorismo", para garantir a abrangência e relevância dos resultados. Foram considerados artigos e publicações publicados entre os anos de 2016 e 2024, permitindo uma análise atualizada e relevante para o contexto atual.

Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram definidos previamente, incluindo a relevância do conteúdo para o tema em questão, o enfoque nos componentes curriculares de contabilidade, a abordagem em relação à formação profissional e empreendedorismo, e a pertinência geográfica ao Semiárido brasileiro. Foram excluídos estudos que não atendam a esses critérios, bem como aqueles que não estejam disponíveis integralmente ou que não apresentem qualidade metodológica satisfatória.

Para a análise dos dados, foi adotada uma abordagem qualitativa, utilizando técnicas como análise de conteúdo para identificar temas e padrões emergentes nos estudos revisados. Foram realizadas sínteses e comparações entre os achados dos diferentes artigos, visando identificar convergências e divergências e fornecer insights para a compreensão das contribuições dos componentes curriculares de contabilidade para a formação empreendedora no Semiárido brasileiro.

Segundo Bastos e Keller (2015), a pesquisa científica se encontra presente em todos os campos científicos e, no tocante à educação, são encontradas variadas obras já publicadas. Os autores destacam que a pesquisa científica representa o processo de investigação com o intuito de solucionar, responder ou investigar questões dentro dos estudos dos fenômenos.

De acordo com Neto (2014), no campo científico, a pesquisa bibliográfica pode ser compreendida como um recorte feito pelos pesquisadores em termos



RELISE

de espaço, o que representa uma realidade empírica a ser analisada. Assim, partindo da construção teórica do objeto de estudo, o campo da ciência se apresenta como um palco de manifestações de intersubjetividades e interações entre os pesquisadores e o grupo a ser estudado, permitindo, assim, a criação de novos conhecimentos.

A escolha por esta metodologia pode ser explicada pelo fato de ser possível a captação de um conjunto de situações ou fenômenos que não são obtidos por meio de questões ou indagações. Neste vasto campo, ao analisar as manifestações cotidianas dos atores sociais e ao registrá-los de forma descritiva, os pesquisadores adquirem um importante acervo da realidade (NETO, 2014, p. 12).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos componentes curriculares de contabilidade é fundamental para compreender a formação oferecida aos estudantes nesta área e sua relevância para a preparação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Os cursos de contabilidade geralmente abrangem uma variedade de disciplinas que fornecem conhecimentos técnicos e habilidades práticas necessárias para atuar com eficácia no campo contábil e financeiro.

Moreira et al. (2020) destacam que uma análise detalhada dos componentes curriculares geralmente revela uma variedade de disciplinas básicas e avançadas. Entre os componentes básicos, encontram-se matérias como introdução à contabilidade, contabilidade financeira e gerencial, custos, auditoria e tributação. Essas disciplinas fornecem aos estudantes uma compreensão abrangente dos princípios contábeis fundamentais, permitindo-lhes registrar, analisar e relatar as transações financeiras de uma empresa de acordo com os padrões contábeis estabelecidos.



RELISE

Além das disciplinas básicas, muitos cursos de contabilidade também oferecem componentes curriculares avançados, que exploram temas mais específicos e complexos. Entre esses temas, podem estar inclusos contabilidade internacional, análise financeira avançada, governança corporativa, contabilidade ambiental e sustentabilidade, entre outros. Essas disciplinas capacitam os estudantes a lidarem com questões contábeis mais complexas e a desenvolver soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelas empresas no cenário econômico atual.

Para Campos et al. (2020), além das disciplinas teóricas, é comum que os cursos de contabilidade também incluam componentes práticos, como estágios supervisionados, projetos de pesquisa e trabalhos de campo. Essas experiências práticas permitem aos estudantes aplicarem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula na prática, desenvolvendo habilidades práticas e adquirindo experiência real no mundo dos negócios. Além disso, essas atividades também proporcionam oportunidades de networking e colaboração com profissionais do setor, enriquecendo ainda mais a formação dos estudantes.

Rego (2023) apresenta que o empreendedorismo no Semiárido brasileiro é caracterizado por uma interseção única de desafios e oportunidades, que moldam o cenário empresarial da região de maneira significativa. Um dos principais desafios enfrentados pelos empreendedores no Semiárido é a escassez de recursos hídricos e as condições climáticas adversas. Longos períodos de seca e a imprevisibilidade das chuvas podem impactar negativamente as atividades econômicas locais, especialmente a agricultura e a pecuária, que são tradicionalmente a base da economia da região.

Como destacado anteriormente, Rego (2023) apresenta que, além da escassez de água, o Semiárido também enfrenta desafios relacionados à degradação ambiental e à desertificação, que podem limitar as oportunidades de negócios em algumas áreas. A falta de infraestrutura básica, como estradas,



RELISE

energia elétrica e acesso à internet, também é um desafio significativo para os empreendedores, dificultando o transporte de mercadorias, a comunicação com fornecedores e clientes e o acesso a serviços essenciais.

No entanto, apesar desses desafios, o empreendedorismo no Semiárido brasileiro também apresenta uma série de oportunidades únicas que podem ser exploradas de maneira criativa e inovadora. Uma das principais oportunidades está relacionada à diversidade geográfica da região, que abriga uma variedade de ecossistemas e paisagens naturais. Isso cria oportunidades para o desenvolvimento de negócios em setores como turismo ecológico, ecoturismo e turismo de aventura, que podem atrair visitantes em busca de experiências autênticas e contato com a natureza.

Segundo Fiúza e Freitas (2024), além do turismo, o Semiárido também oferece oportunidades no setor de energias renováveis, devido ao seu grande potencial para a geração de energia solar e eólica. Investimentos em projetos de energia renovável não apenas podem reduzir a dependência de combustíveis fósseis, mas também gerar empregos e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Outra oportunidade de negócio no Semiárido está relacionada à agricultura sustentável e ao desenvolvimento de técnicas de cultivo adaptadas às condições climáticas locais. Isso inclui práticas como a agricultura de sequeiro, o uso de sistemas de irrigação eficientes e a diversificação de culturas resistentes à seca. Além disso, o Semiárido também oferece oportunidades no setor de economia criativa, especialmente nas áreas de artesanato, gastronomia, música e cultura local.

Para Da Silva Prata e Da Silva (2021), a formação em Ciências Contábeis desempenha um papel fundamental na preparação de profissionais para atuarem de forma empreendedora no mercado. Através de uma análise profunda do currículo dos cursos de Ciências Contábeis, pode-se compreender



RELISE

o impacto dessa formação na atuação empreendedora dos graduados. Uma das principais contribuições da formação em Ciências Contábeis é fornecer aos estudantes uma base sólida de conhecimentos técnicos e habilidades práticas necessárias para gerir eficazmente as finanças de um empreendimento.

Da Silva Prata e Da Silva (2021) destacam que os cursos de Ciências Contábeis geralmente abrangem uma ampla gama de disciplinas, incluindo contabilidade financeira, custos, auditoria, controle interno e tributação, entre outras. Essas disciplinas fornecem aos estudantes uma compreensão abrangente dos princípios contábeis fundamentais e das práticas de gestão financeira, permitindo-lhes compreender e interpretar relatórios financeiros, analisar o desempenho financeiro de uma empresa e tomar decisões informadas sobre alocação de recursos e investimentos.

Além dos aspectos técnicos, a formação em Ciências Contábeis também desenvolve habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisão, que são essenciais para o sucesso de um empreendimento. Os estudantes aprendem a analisar dados financeiros, identificar tendências e padrões, e utilizar indicadores-chave de desempenho para avaliar a saúde financeira de um negócio. Isso permite que eles identifiquem oportunidades de melhoria e implementem estratégias para maximizar a eficiência e a rentabilidade de um empreendimento.

Da Silva Prata e Da Silva (2021) apresentam que a formação em Ciências Contábeis também aborda questões de conformidade regulatória e tributária, fornecendo aos empreendedores o conhecimento necessário para cumprir as obrigações legais e fiscais associadas à operação de um negócio. Isso é fundamental para evitar problemas legais e financeiros que possam comprometer a viabilidade do empreendimento.

As estratégias para fortalecer o empreendedorismo no Semiárido através da educação em contabilidade envolvem uma série de medidas que



RELISE

visam capacitar os empreendedores locais, fornecendo-lhes os conhecimentos, habilidades e recursos necessários para lançar e gerir com sucesso seus negócios na região, de acordo com estudo de Limeira (2021). Uma abordagem eficaz para fortalecer o empreendedorismo no Semiárido por meio da educação em contabilidade deve começar pela revisão e adaptação dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis para atender às necessidades específicas da região.

Limeira (2021) apresenta que uma das estratégias-chave é integrar temas relacionados ao empreendedorismo e às peculiaridades do Semiárido nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis. Isso pode incluir a inclusão de disciplinas que abordem questões como gestão financeira de pequenos negócios, planejamento estratégico, análise de viabilidade econômica e financeira de empreendimentos agropecuários, e contabilidade para organizações comunitárias e sem fins lucrativos. Além disso, é importante promover atividades extracurriculares, como workshops, palestras e projetos de consultoria, que ofereçam aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na prática.

Outra estratégia importante, segundo estudo de Souza e Pozzebon (2020), é promover parcerias entre as instituições de ensino, o setor privado e as organizações da sociedade civil para fortalecer a educação em contabilidade e empreendedorismo no Semiárido. Essas parcerias podem incluir a realização de programas de capacitação, mentorias, estágios e oportunidades de emprego para os estudantes, bem como o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e extensão que visem resolver desafios específicos enfrentados pelos empreendedores na região.

O estudo de Fiúza e Freitas (2024) destaca a importância de investir na formação de professores e instrutores, garantindo que eles possuam os conhecimentos e habilidades necessários para ensinar de forma eficaz os



RELISE

conceitos de contabilidade e empreendedorismo aos estudantes. Isso pode incluir a realização de cursos de capacitação, workshops e programas de desenvolvimento profissional, bem como a promoção de intercâmbios e colaborações entre instituições de ensino e profissionais do setor.

Ainda segundo os autores acima citados, é fundamental promover uma cultura empreendedora e de inovação entre os estudantes, incentivando-os a pensar de forma criativa, a identificar oportunidades de negócios e a desenvolver soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo Semiárido. Isso pode ser feito por meio da realização de concursos de planos de negócios, feiras de empreendedorismo, programas de incubação e aceleração de startups, e outras iniciativas que estimulem o espírito empreendedor e o desenvolvimento de novos negócios na região.

Diante do apresentado, pode-se dizer que fortalecer o empreendedorismo no Semiárido por meio da educação em contabilidade requer uma abordagem abrangente e colaborativa, que envolva não apenas as instituições de ensino, mas também o setor privado, as organizações da sociedade civil e os próprios empreendedores. Ao integrar temas relacionados ao empreendedorismo nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, promover parcerias estratégicas e investir na formação de professores e estudantes, é possível criar um ambiente favorável ao surgimento e crescimento de novos negócios na região, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Semiárido brasileiro.

CONCLUSÃO

As contribuições dos componentes curriculares de contabilidade na formação de profissionais no âmbito do empreendedorismo no Semiárido brasileiro são de extrema relevância, dada a complexidade e especificidades desse contexto. Primeiramente, os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de



RELISE

contabilidade proporcionam aos estudantes uma compreensão sólida dos princípios contábeis fundamentais, incluindo aspectos relacionados à gestão financeira e à elaboração de relatórios contábeis. Essa base de conhecimento é essencial para que os futuros empreendedores possam compreender e gerenciar adequadamente as finanças de seus empreendimentos, especialmente em um ambiente como o Semiárido, onde os recursos financeiros são frequentemente escassos e as decisões de investimento precisam ser tomadas com cautela.

Os componentes curriculares de contabilidade também desempenham um papel importante no desenvolvimento de habilidades analíticas e de tomada de decisão dos estudantes. Através do estudo de casos práticos e da análise de relatórios financeiros, os alunos aprendem a identificar oportunidades de negócios, avaliar a viabilidade econômica de projetos e tomar decisões estratégicas que maximizem o potencial de crescimento e rentabilidade de seus empreendimentos. Essas habilidades são especialmente relevantes no contexto do Semiárido, onde a capacidade de adaptar-se rapidamente às condições adversas e encontrar soluções criativas para os desafios é essencial para o sucesso empresarial.

Outro aspecto importante das contribuições dos componentes curriculares de contabilidade é a ênfase na conformidade regulatória e tributária. Os estudantes aprendem sobre as obrigações legais e fiscais associadas à operação de um negócio, bem como as melhores práticas para cumprir essas obrigações de forma eficiente e ética. Isso é fundamental para evitar problemas legais e financeiros que possam comprometer a viabilidade dos empreendimentos no Semiárido, onde a falta de conformidade pode resultar em penalidades severas e até mesmo na inviabilidade do negócio.

Em conclusão, o estudo sobre as contribuições dos componentes curriculares de contabilidade na formação de profissionais no âmbito do



RELISE

empreendedorismo no Semiárido brasileiro destaca a importância significativa desses componentes na preparação dos futuros empreendedores para enfrentarem os desafios específicos dessa região. Os resultados demonstram que os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de contabilidade proporcionam uma base sólida e abrangente para os estudantes, capacitando-os a compreender e gerenciar eficazmente as finanças de seus empreendimentos, a desenvolver habilidades analíticas e de tomada de decisão, a cumprir as obrigações legais e fiscais e a cultivar uma mentalidade empreendedora e inovadora.

Ao fornecer uma compreensão aprofundada dos princípios contábeis fundamentais e das práticas de gestão financeira, os componentes curriculares de contabilidade preparam os estudantes para enfrentarem os desafios econômicos e ambientais únicos do Semiárido brasileiro, onde a escassez de recursos, as condições climáticas adversas e os desafios socioeconômicos exigem abordagens empreendedoras inovadoras e resilientes. Além disso, ao enfatizar a importância da conformidade regulatória e tributária e promover uma cultura empreendedora entre os estudantes, os cursos de contabilidade contribuem para o fortalecimento do empreendedorismo no Semiárido e para o desenvolvimento sustentável da região.

Todavia, apesar das contribuições significativas dos componentes curriculares de contabilidade, é importante reconhecer que ainda existem desafios a serem superados e oportunidades a serem exploradas. Por exemplo, pode ser necessário revisar e atualizar constantemente os currículos dos cursos de Ciências Contábeis para garantir que estejam alinhados com as demandas e tendências do mercado e com as necessidades específicas dos empreendedores do Semiárido. Além disso, pode ser necessário promover a formação de parcerias estratégicas entre as instituições de ensino, o setor



RELISE

privado e as organizações da sociedade civil para fortalecer ainda mais a educação em contabilidade e empreendedorismo na região.

Em última análise, o estudo destaca a importância crucial dos componentes curriculares de contabilidade na formação de profissionais empreendedores no Semiárido brasileiro e ressalta a necessidade contínua de investimento e aprimoramento nessa área para promover o desenvolvimento econômico e social sustentável da região. Ao reconhecer e valorizar as contribuições dos cursos de contabilidade, é possível fortalecer o ecossistema empreendedor no Semiárido e criar novas oportunidades de crescimento e prosperidade para as comunidades locais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Allan Carlos et al. **O perfil empreendedor do estudante do curso de ciências contábeis da UEPB**. *Polêmica*, v. 16, n. 2, p. 017-039, 2016.

BASTOS, C. L; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**. Petrópolis: Vozes, 2015.

CAGGY, Ricardo Souza et al. **Educação Empreendedora: Do que estamos falando?** *Revista Formadores*, v. 9, n. 6, p. 28-28, 2016.

CAMPOS, Raquel Barreto Barboza et al. **Educação empreendedora e inovação nos cursos de graduação em Ciências Contábeis**. 2020.

CARDOSO, Larise Lopes; DA SILVA BERNARDO, Whendeo; MOREIRA, Marcia Athayde. **Elementos de contribuição da contabilidade para a sobrevivência de micro e pequenas empresas**. *Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis*, v. 4, n. 2, p. 78-94, 2019.

CAVALCANTI, Silvia Cristina Neves; MOREIRA, Marcia Athayde; SILVA, Polyana Batista. **O Empreendedorismo no Seio das Ciências Contábeis: Análise da Discussão Sobre Empreendedorismo no Congresso USP de Contabilidade**. *RIC*, v. 12, n. 3, p. 1, 2018.

DA SILVA ALVES, Alinne Amunielle et al. **Empreendedorismo E Políticas Públicas De Fomento À Educação Empreendedora No Brasil**. *Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)*, v. 16, n. 10, 2023.



RELISE

DA SILVA PRATA, Allyson; DA SILVA, Luiz Antônio Coêlho. **A inovação como um instrumento para o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos solidários no semiárido paraibano**. Educação de Jovens e Adultos e Economia Solidária, p. 19.

DA SILVA, Karyna Batista et al. **Empreendedorismo e contabilidade: o contador como influência direta no sucesso de micro e pequenas empresas do município de Venda Nova do Imigrante-Es**. Anais do Seminário Científico do UNIFACIG, n. 5, 2019.

DE OLIVEIRA, Anna Gabriela Miranda; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; DE MUYLDER, Cristiana Fernandes. **Educação empreendedora: O desenvolvimento do empreendedorismo e inovação social em instituições de ensino superior**. Revista Administração em Diálogo-RAD, v. 18, n. 1, p. 29-56, 2016.

DE OLIVEIRA, Francicleide Santos. **Gestão E Empreendedorismo Rural Na Agricultura Familiar: Um Relato De Experiência Em Unidades Produtivas No Território Sertão Do São Francisco**. Extramuros-Revista de Extensão da UNIVASF, v. 11, n. 1, p. 157-167, 2023.

FIÚZA, Ana Louise de Carvalho; FREITAS, Bruna Rodrigues de. **Somos muitas!!! E queremos mais!!!: o empreendedorismo das mulheres rurais no semiárido!!!**. 2024.

GOUVEIA, William Martins de. **Empreendedorismo social e contabilidade: uma visão sobre a participação e importância da contabilidade nos negócios sociais**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

LIMEIRA, Emilyanno Saraiva. **Análise do perfil empreendedor: um estudo em microempresas de Pau dos Ferros-RN**. 2021.

MACEDO, Cíntia Santos de. **O papel da contabilidade consultiva como diferencial competitivo de empreendimentos iniciais**. 2023.

MOREIRA, Marcia Athayde et al. **Educação empreendedora em contabilidade: da teoria à aprendizagem experiencial**. Revista Catarinense da Ciência Contábil, n. 19, p. 3, 2020.



RELISE

NETO, José Paulo. **Para a crítica da vida cotidiana.** In: FALCÃO, Maria do Carmo; NETO, José Paulo. Cotidiano: conhecimento e crítica. – São Paulo: Cortez, 2014.

REGO, Sidnéia Maia de Oliveira. **A cidade e a universidade: repercussões no desenvolvimento urbano de Pau dos Ferros (RN) no semiárido brasileiro.** 2023.

SOUZA, Ana Clara Aparecida Alves de; POZZEBON, Marlei. **Práticas e mecanismos de uma tecnologia social: proposição de um modelo a partir de uma experiência no semiárido.** Organizações & Sociedade, v. 27, p. 231-254, 2020.